

**E**NTRE o Norte e o Sul do Brasil, apesar da maravilhosa e quase milagrosa unidade nacional, há outras diferenças, que não a da simples latitude.

Um nortista, por exemplo, difficilmente poderá compreender, por falta de exemplos à vista, a rápida e completa integração dos descendentes de imigrantes estrangeiros na comunidade nacional, que se verifica nos Estados meridionais. O estrangeiro, que elle conhece, é o invasor de que reza a história, ou o mercador ambulante, que à terra não adere. Por isto, quem não tiver nome de origem portugueza, ou de formação indígena, nacional não há-de ser, mas estrangeiro.

Vítima dêste preconceito, que eu diria nortista, parece ter sido o meu prezado amigo e illustre correligionário, deputado Nestor Duarte, ao classificar estrangeiro e de poucas luzes o virtuoso e culto arcebispo de Pôrto Alegre, d. Vicente Scherer. Nem um, nem outro attributo cabem ao illustre prelado. Bisneto de alemão é elle: portanto, muito longe de estrangeiro. Incomparavelmente mais o seria eu, que sou filho, não neto, de italianos e, contudo, tenho dedicado tôdas as minhas forças ao país que me viu nascer. Culto não poderia deixar de ser o arcebispo, dada a sua condição, mas entre os da mesma condição por tal se distingue.

Não foi, pois, feliz no seu aparte o mestre em escaramuças e sortidas parlamentares, que é Nestor Duarte. A ação imprevisita e improvisada têm dêstes riscos. Acerta-se muita vez no que não se viu. A sua condição de filho de uma região, onde o imigrante estrangeiro é um accidente, induziu-o ao qualificativo injusto; e o vício, êste latamente brasileiro, de personificar todos os debates, arrastou-o ao revide pessoal. Mas tudo isto, estou certo, sem maldade, apenas por um impulso temperamental, de que já se explicou.

Se o meu amigo e correligionário baiano não tivesse ojeriza ao avião, sugerir-lhe-ia eu que fôsse passar uma ou duas semanas no Rio Grande do Sul, principalmente na zona habitada por «estrangeiros». Veria ali que, mais do que o nome, ou o sangue, vale o espirito; e ali encontraria muita e verdadeira brasilidade, comprovada até em batalhas e revoluções, o que é verdadeiramente a prova de fogo.